

Excelentíssimo Senhor

Conselheiro Relator MAURICIO FARIA

Ref.: Denúncia de suposta irregularidade na venda de urnas para ossos no cemitério público da Lapa, vinculado ao Serviço Funerário do Município de São Paulo (SFMSP).

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de denúncia formulada por Marco Aurelio Marques Ribeiro, Primeiro Secretário do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) - Lapa (peça 3), encaminhada à Ouvidora deste Tribunal (peças 1 e 2), sobre suposta irregularidade na venda de urnas para ossos no cemitério da Lapa.

O denunciante alega, em síntese, que suspeita de fraude em vendas de urnas para exumação, pois a urna foi pedida pelo próprio funcionário do cemitério a uma floricultura local (apresentou o recibo, datado de 27.12.19, peça 4), sendo pago R\$ 100,00, quando o valor correto seria R\$ 78,00, conforme placa constante no cemitério. Há, também, suspeita de desvio de urnas do cemitério para a floricultura.

No presente trabalho, adotou-se como metodologia encaminhar ao SFMSP os documentos referentes à denúncia e uma relação de quesitos. Em resposta, a Autarquia trouxe cópia integral do Processo SEI nº 6410.2019/0009917-4, que trata de uma das fiscalizações realizadas no cemitério Lapa pela Divisão Técnica de Segurança/Fiscalização do SFMSP e respondeu apenas dois quesitos, mesmo assim, superficialmente.

Em atenção à determinação contida na peça 7, passa-se aos pontos abordados pelo denunciante, trazendo os quesitos formulados pela auditoria ao SFMSP, seguidas de informações obtidas no SEI nº 6410.2019/0009917-4 e respostas da Autarquia, quando existentes, e a análise da auditoria.

2. ANÁLISE

2.1. A Superintendência do SFMSP tinha conhecimento da denúncia e da ocorrência de venda de urna para ossos por floricultura? Se sabia, quais providências foram adotadas e qual o resultado obtido. Há algum tipo de denúncia envolvendo o cemitério da Lapa? Em caso positivo, qual (is)? Cite as medidas adotadas.

Manifestação do SFMSP

Informamos que o SFMSP já tinha conhecimento dos fatos, motivo pelo qual foi instaurado e concluído os Processos SEI nº 6067.2018/0017485-5 e SEI nº 6410.2019/0009917-4, referente ao desvio de dinheiro público, na emissão de Guias no Cemitério Lapa, para compra de urnas para despojos. Sendo o principal servidor envolvido o Sr. Antonio Carlos Alves. Foi sugerido pela Comissão Permanente de Sindicância o encaminhamento à PROCED.

Por essa razão, o Senhor Superintendente determinou a instauração de Inquérito Administrativo e o processo SEI foi encaminhado ao Departamento de Procedimentos Disciplinares – PROCED, onde se encontra.

Análise da Coordenadoria

Os fiscais da Autarquia, por meio do Relatório de Fiscalização nº 036/FISC/2019, de 24.05.19, que deu origem ao SEI nº 6410.2019/0009917-4, informaram as irregularidades encontradas no cemitério da Lapa: o livro de registro de óbitos não estava sendo preenchido desde 07.02.19 e havia problemas na emissão e no cancelamento de guias de pagamento de exumação (fls. 1/2).

Em 05.07.19, foram sugeridos, pela Assessoria Jurídica do SFMSP, a **instauração de Sindicância**, nos termos dos artigos 203 e seguintes da Lei Municipal nº 8.989/79, visando à apuração dos fatos e eventual responsabilidade funcional e o afastamento do servidor Eliseu Cardoso Pereira, RF 3130/2, da administração do cemitério até a apuração dos fatos (fls. 24/25).

Em 18.07.19, foi publicado despacho do Superintendente do SFMSP, determinando a instauração de Sindicância (fls. 26/27).

Em seu Relatório Final, datado de 21.01.20 (fls. 30/42), a Comissão Permanente de Sindicância (CPS) concluiu que:

[...] o fato descrito na inicial, revela indícios de que os servidores **Antonio Carlos A. dos Santos RF 3387/2, Eliseu Cardoso Pereira RF 3130/2 e Doralice Aparecida Boscarato**, tenham dado causa, em tese, a desvio de erário público, por manobras administrativas e em conluio quando exercendo as suas funções no Cemitério Lapa. (grifos no original)

A sindicância teve como principal escopo o desvio de recursos públicos envolvendo isenções indevidas e/ou cancelamento de guias de recolhimento de serviços de exumação por servidores do cemitério Lapa.

Apesar de alguns dos depoentes à CPS serem questionados sobre a venda de urnas por floricultura local, tema afeto a presente denúncia, esta questão não foi aprofundada na investigação pela CPS, principalmente, quanto ao preço pago pelo munícipe à floricultura superior ao cobrado pelo SFMSP nem sobre a suspeita de desvio das urnas da Autarquia.

Ademais, a presente denúncia traz infração cometida em dezembro, pois o recibo apresentado pelo denunciante é de 27.12.19, data posterior ao do relatório de fiscalização que deu origem à sindicância e também não é possível saber se os servidores indicados pela sindicância foram os mesmos que praticaram os atos ora denunciados.

Desta forma, o SFMSP precisa averiguar se a prática de vender urnas para acondicionar ossos exumados por meio de floricultura ainda ocorre no cemitério Lapa, se houve desvio das urnas da Autarquia e quem são os responsáveis por tais práticas.

2.2. Qual o nome do administrador do cemitério da Lapa e dos demais servidores lotados nesse cemitério (sepultador, agente administrativo, e/ou outros cargos), nos exercícios de 2019 e 2020. Citar nome completo, número de registro funcional, cargo ocupado, turno de trabalho, se é concursado ou em comissão e o período em que trabalhou no cemitério Lapa.

Manifestação do SFMSP

Não respondeu.

Análise da Coordenadoria

Com base no SEI nº 6410.2019/0009917-4, foi possível identificar alguns dos servidores que atuaram no cemitério Lapa, pois prestaram depoimento na Comissão Permanente de Sindicância (CPS), mas as informações contidas no citado processo são parciais e não atendem totalmente ao solicitado.

As informações encontradas no SEI foram compiladas no quadro a seguir:

Quadro 1 – Relação de Servidores que atuaram no Cemitério Lapa e prestaram depoimento na CPS

Nome do Servidor	RF nº	Ano de Ingresso no SFMSP	Cargo	Período que atuou no Cemitério Lapa
Sandro Borges	2911/1	2017	- Administrador do Cemitério da Lapa	Em 2018
Adão Leite da Rosa	3395/2	1996	- Sepultador	Desde 1996
Antonio Carlos A. dos Santos	3387/2	1988 (respondeu processo na Autarquia, foi exonerado, sendo reintegrado em 2012)	- Agente de Apoio (trabalhou no cemitério da Lapa por 2 anos) - Área de Vistoria na Vila Guilherme	-
Doralice Aparecida Boscarato	1806/1	1994	- Atendimento ao público	De 2009 a abr/2019
Eliseu Cardoso Pereira	3130/2	1990	- Função na Administração do Cemitério da Lapa (sepultador readaptado)	Desde 2015
Eric Pinto da Silva	4043/2	2012	- Encarregado de quadra do cemitério da Lapa (há um ano)	Desde 2012
Isael Pedro da Silva	2482/2	1987	- Função na Administração do Cemitério da Lapa	Desde jun/2017
Olga Maria Amadio	2943/1	2017	- Auxiliar do administrador do Cemitério da Lapa (na época era o Sr. Sandro)	De 2017 a jul/2018

Fonte: SEI nº 6410.2019/0009917-4

Considerando que na presente denúncia foi apresentado recibo emitido em 27.12.19 (peça 4), com as informações obtidas do SEI não é possível saber quem era o administrador do cemitério da Lapa, os sepultadores, os agentes de apoio e os auxiliares de administrador do cemitério no período da denúncia.

Também não há informações sobre o afastamento dos três servidores apontados pela CPS como responsáveis pelas infrações ocorridas no cemitério da Lapa.

Desta forma, apesar de concluída a sindicância e do encaminhamento dos autos a PROCED, aparentemente, ainda estava ocorrendo a prática de venda de urna por floricultura.

2.3. Na denúncia, a urna para acondicionar ossos foi fornecida por uma floricultura. Tal situação pode decorrer de falta de urnas em estoque no cemitério Lapa ou de desvio das urnas do próprio SFMSP para a floricultura revender.

Verificou-se que em 2019/2020, estava em vigor a Ata de RP nº 12/SFMSP/2018, para fornecimento de caixa plástica para ossos. Mais especificamente para o período de novembro/19 a abril/20, foi lavrado o Contrato nº 69/SFMSP/2019, no valor de R\$ 56.241,00, com urnas entregues em 02 e 16.12.19, 26.02.20 e 22.04.20.

Qual o destino das urnas entregues? Quantas urnas o cemitério Lapa recebeu em todo o

exercício de 2019 e de janeiro a abril/20? Quantas urnas foram utilizadas no cemitério Lapa em 2019/2020? Quantas urnas estavam em estoque no cemitério Lapa em 31.12.19 e em 31.01.20?

Manifestação do SFMSP

Não respondeu.

Análise da Coordenadoria

Sobre as urnas para acondicionar ossos, alguns servidores relataram para a CPS que: 1) no estoque do Cemitério da Lapa a numeração das urnas estava fora de sequência, mas o depósito entrega as urnas na ordem sequencial e isso precisa ser respeitado no momento da venda (fls. 30/31); 2) na contagem do estoque faltaram de 12 a 15 urnas (fl. 31); 3) um antigo auxiliar chegou a afirmar que um servidor oferecia urnas de exumação para as famílias adquirirem na floricultura (fl. 32); 4) um servidor admitiu que indicava à família comprar urna na floricultura quando não havia em estoque (fl. 32); 5) o estoque de urnas vem em ordem crescente do almoxarifado, mas pode acontecer de algum servidor não prestar atenção e vender urna fora da sequência (fl. 34); 6) um servidor não segue a ordem de numeração das urnas, pega a que estiver em cima e não indica floricultura, mas as famílias são livres para adquirir urnas onde quiser (fl. 35); 7) quando o sepultador vai fazer a exumação é a família ou a administração que entrega a urna (fl. 35); 8) o Cemitério Lapa não seguia a ordem numérica para venda das urnas e quando não tinha urna entregava os despojos em sacos de exumação ou a família podia ir à floricultura comprar urna (fl. 37).

Esses fragmentos dos depoimentos dos servidores mostram que não havia controle nos estoques de urnas para exumação no cemitério Lapa e que, de fato, as famílias poderiam adquirir urnas da floricultura, com ou sem indicação dos servidores, mas aparentemente a aquisição por meio da floricultura ocorria, principalmente, em função da alegada falta de urnas pelos servidores.

Ocorre que, conforme comentado anteriormente, havia ata de registro de preços em vigor o que diminui a possibilidade de falta de urnas e, considerando que nos fragmentos de depoimentos houve contagem de estoques, aparentemente, a alegada falta de urnas era um artifício usado para induzir as famílias a comprar urnas por preço superior na floricultura.

Quanto à presente denúncia, a aquisição da urna da floricultura ocorreu em 27.12.19, período em que havia contrato em vigor, com entregas de urnas ocorridas em dezembro/19 e em fevereiro e abril/20. Assim, em princípio, havia urnas em estoque no Cemitério Lapa, informação que poderia ter sido confirmada se o SFMSP tivesse respondido ao quesito formulado pela auditoria.

Há questões da denúncia que não foram tratadas pelo SFMSP: a urna fornecida pela floricultura local é igual àquela vendida pelo SFMSP? Em caso positivo, o fornecedor da floricultura é o mesmo que o do SFMSP? Ocorreu desvio de urnas para ossos no Cemitério Lapa? Quem era o responsável pelo estoque de urnas para ossos no cemitério Lapa?

Desta forma, a Autarquia precisa averiguar se as urnas fornecidas pela floricultura local são similares às que vende e aperfeiçoar os controles de estoques, principalmente, no Cemitério Lapa.

2.4. Qual é o procedimento adotado para realizar uma exumação? Como é feito o pagamento pela urna para acondicionar ossos (é cobrada juntamente com o serviço de exumação e previamente à realização da exumação)? Quem faz a cobrança pelo serviço e pela urna? O munícipe é obrigado a comprar a urna ou poderia acondicionar os ossos em sacos plásticos específicos para exumação? No caso de sacos plásticos de exumação, qual o valor cobrado?

Manifestação do SFMSP

Não respondeu.

Análise da Coordenadoria

Como o SFMSP não respondeu ao quesito e no processo SEI nº 6410.2019/0009917-4 não havia elementos a esse respeito, foi feita consulta ao *site* do SFMSP¹. Verificou-se que os procedimentos constantes do *site* se referem aos documentos necessários para solicitar exumação e aos preços cobrados. Feita a solicitação, o munícipe aguarda o contato do SFMSP.

Não consta do *site* informações sobre quando e onde serão pagos os serviços prestados.

¹ https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/servico_funerario/como_proceder/exumacao/index.php?p=3548, acesso em 13.07.20.

Na tabela de preços², o valor da caixa plástica para ossos é de R\$ 74,33, mas não há valor para o saco plástico para exumação.

Nota-se que o denunciante afirmou que na placa que viu no Cemitério Lapa o preço da referida caixa plástica era de R\$ 78,00, o que deve ser averiguado pelo SFMSP, pois a informação poder ser um equívoco do denunciante ou do próprio cemitério, o que precisa ser esclarecido.

3. CONCLUSÃO

Diante do exposto, considera-se que, em relação à presente denúncia, o SFMSP precisa averiguar se a prática de vender urnas para acondicionar ossos exumados por meio de floricultura ainda ocorre no Cemitério Lapa, se houve desvio das urnas da Autarquia e quem são os responsáveis por tais práticas.

Ademais, a Autarquia precisa averiguar se as urnas fornecidas pela floricultura local são similares àquelas que vende e se os preços informados aos cidadãos estão corretos. Além disso, os controles de estoques, principalmente, no Cemitério Lapa precisam ser aperfeiçoados.

Em 14.07.20

**SANDRA CRISTINA DE ALMEIDA
ALBARELLO**
Agente de Fiscalização

**CAMILA ALEXANDRA MAJER
BALDRESCA**
Supervisora de Equipes de Fiscalização
e Controle 2

De acordo, em 14.07.20

MARCOS THULYO TAVARES
Coordenador Chefe de Fiscalização e
Controle I

LÍVIO MÁRIO FORNAZIERI
Subsecretário de Fiscalização e
Controle

²

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Tabela%20de%20Pre%C3%A7os_SFMSPTabela%20de%20Pre%C3%A7os_Servi%C3%A7o%20Funer%C3%A1rio%20do%20Munic%C3%ADpio%20de%20S%C3%A3o%20paulo.pdf, acesso em 13.07.20